

Publicado
Em 28/05/16
KATIA
Wardman

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Rural: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GRUPO DE TRABALHO – GT-MANANCIASAIS

Ata da 2ª Reunião Ordinária - 20/05/2016 – 9 h

Instituto de Zootecnia – Nova Odessa

Membros presentes	
Entidade	Representante
INEVAT	Cláudia Grabher (S)
CATI	Denis Herisson da Silva (T)
CATI	Henrique Bellinaso (T)
IZ – APTA	João J. A. de A. Demarchi (S)
SR de Rio Claro /Campinas/Salto e Ass. Vale Verde	João Primo Baraldi (T)
Rotary Club de São Pedro	José F. Campos Ricardo (S)
PUC–Campinas	Luiza Ishikawa Ferreira (T)
SANASA	Natália F. Colasanti Perlette (S)
IAC–APTA	Rinaldo Oliveira Calheiros (T)
IAC / APTA	Isabela Clerici de Maria (T)
SR de Bragança Paulista	Rodrigo Colicigno Ribeiro (S)

Membros Ausentes com justificativa	
Entidade	Representante
FJPO – Mata Santa Genebra	Cristiano Krepsky (S) Lais Santos de Assis (T)
DAE S/A Jundiáí	Maria Carolina H. D. Simões (T) Representada pela Cláudia Debroy de Campos

Membros Ausentes sem justificativa	
Entidade	
Denise Dedini (T) – CETESB	
Alexandra Mara Vetroni Martins (T) – SR de ITU	
Antônio A. Zampronio (S) – AESABESP	
Dirceu Brasil Vieira (T) – PM de Limeira	
Enéas Rodrigues (S) – SR de Mogi Mirim	
Fernando Ruitter (S) - Cooperativa de Holambra	
Jerry Willians de Moraes – CIESP –SBO (S)	
Marcos Roberto Albertini (S) – PM de Atibaia	
Maurício Magossi (S) - CETESB	
Ricardo Dias Pacheco (T) – AFOCAPI/COPLACANA /SR de Piracicaba	

Convidados	
Entidade	Representante
iX Estudos e Projetos	André de Castro e Silva
Irrigart	Marina Peres Barbosa
Agência PCJ	Kátia R. G. Piccin
Agência PCJ	Leonardo L. Baumgratz
Agência PCJ	Sergio Razera

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica previamente a realização da reunião. **2. Abertura da reunião:** O Sr. João Baraldi (Sindicato Rural de Rio Claro) fez a abertura da reunião à 09h20min agradecendo a oportunidade de presidir o grupo e da possibilidade de realização da reunião no Instituto de Zootecnia, ocasião em que completa setenta e dois anos de idade. **3. Apresentação dos membros do GT-Mananciais:** Todos os presentes, membros ou convidados, fizeram as suas respectivas apresentações visando maior integração do grupo. **4. Leitura e aprovação da ATA anterior (2ª Reunião):** O Sr. João Demarchi, secretario do GT-Mananciais apresentou a ATA anterior e solicitou que os presentes se manifestassem sobre possíveis correções na mesma. Fez alguns ajustes ortográficos e de layout de apresentação, considerando-a aprovada. **5. Minuta do Manual de Procedimentos Metodológicos para as execuções das propostas / projetos a serem analisados pelo GT-Mananciais: I – Mobilização dos Proprietários –** O Sr. Sérgio Razera (Agência PCJ) comentou sobre os problemas do projeto em Holambra, usando a expressão “Projeto para Holambra sem Holambra”. Há recursos, é um projeto dos sonhos, mas não há a devida mobilização dos produtores com relação ao projeto. O Sr. Rinaldo (IAC/APTA) comentou que sobre esse assunto é necessário uma propaganda maciça na mídia, identificação dos líderes locais e tirar os produtores da zona de conforto.. ‘Sr. Sérgio disse que a agência está contratando um Plano de Comunicação e que esse item poderia ser contemplado por essa empresa contratada. O

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Rural: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GRUPO DE TRABALHO – GT-MANANCIASIS

Ata da 2ª Reunião Ordinária - 20/05/2016 – 9 h

Instituto de Zootecnia – Nova Odessa

Sr. João Demarchi (IZ/APTA) comentou que está desenvolvendo com alguns parceiros um projeto de pesquisa denominado “EduÁgua” que tem como foco principal criar uma metodologia capaz de mobilizar mais os produtores e os engajá-los nos projetos de PSA de uma bacia hidrográfica, colaborando com o aumento da possibilidade de sucesso deste tipo de projeto. A Sra. Cláudia (INEVAT) disse que comunicação é importante, é fundamental. Comentou que um produtor rico de Vinhedo ofereceu 100% da área da sua propriedade para florestamento, mas que infelizmente já faz dois anos e nada aconteceu. O Sr. João Demarchi disse que entrou em contato com empresa de florestamento (Defesa Ambiental) visando viabilizar essa ação, mas também ainda não houve sucesso. A promotora também está agindo na região. Todos querem fazer alguma coisa mas ainda há muita desorganização e falta de comunicação entre as partes.. O Sr. José Fernando Campos Ricardo (Rotary Club de São Pedro) afirmou ser muito importante criar unidades Demonstrativas para que haja transferência de conhecimento e motivação de uma forma horizontal. A Sra. Isabela (IAC/APTA) afirmou que a CATI precisa estar mais envolvida e deve haver maior discussão sobre os projetos em andamento como o de Nazaré Paulista, que começou a andar melhor quando houve a contratação de um extensionista, que não é da Unidade Gestora, mas submete todo o seu trabalho à ela. O Sr. Sérgio comentou que apesar dos problemas de Holambra a CATI está totalmente integrada ao projeto de Holambra. O Sr. João Baraldi comentou, como diretor do sindicato de Rio Claro, que os produtores rurais não têm o hábito de defenderem seus interesses e apenas procuram o Sindicato para as práticas diárias, solicitando apenas a prestação de serviços que a Entidade disponibiliza a seus associados, como em relação ao CAR, que o proprietário não precisa nem assinar. Disse também que acredita que a prefeitura deva ser a primeira a ser envolvida, começando pelo cadastro dos proprietários rurais. Com relação a São Pedro, solicitou ao Senhor Prefeito que estava presente na reunião da CT-RURAL em que foi aprovado o projeto da Charqueada e São Pedro, dizendo haver a necessidade de uma somatória de esforços, melhor

ainda criando uma parceria entre PM/Sindicatos Rurais/CATI /CT-Rural, pois, a Prefeitura sozinha não tem possibilidades de atender os pedidos dos proprietários rurais, o que foi aceito pelo mesmo. Recentemente dialogando com pessoa da Prefeitura de Rio Claro, chegou-se a conclusão que a mesma pode fazer o cadastro, bem como fazer análises de qualidade de água. Precisa começar dialogando mais com os produtores rurais e demais parceiros do projeto, inclusive criando-se a UGP, citando exemplo de Castelo no Espírito Santo, que segundo o técnico do meio ambiente, em reunião também na CT-Rural, informou que agregou aproximadamente 90% dos produtores rurais (agricultura familiar) sem nenhum conflito, pois, a prefeitura municipal daquele município, através de incentivos (Lei Municipal), cercou a nascentes e plantou um hectare de palmito pupunha sem nenhum custo para os produtores. O Sr. Henrique (CATI/SAA) disse que em outros casos houve a mobilização, mas o dinheiro não saiu. Em outros há dinheiro, mas não mobilização. Como resolver esse impasse foi o seu questionamento. O Sr. Sergio comentou que o exemplo é fundamental. Mobiliza-se, faz-se PIPs, mas nada acontece! Afirmou também que esse GT deverá analisar com cautela e critério os projetos, não aceitando projetos ruins, pois não haverá recursos para todos, especialmente execução. O Sr. Denis (CATI/SAA) disse que precisamos chegar devagar no produtor rural. É muito importante que um membro da extensão rural local esteja envolvido. A Sra. Isabela retomou a palavra para enfatizar que estamos muito focados em plantar e que precisamos ampliar essa visão sem o compromisso exclusivo de plantar. O Sr. Demarchi aproveitou para novamente comentar sobre o projeto de pesquisa do IZ denominado “EduÁgua” que prevê esse tipo de abordagem inicial com os produtores, mobilizando-os para um empreendedorismo socioambiental antes de esperar necessariamente que alguém faça alguma coisa por ele. Se isso acontecer, melhor, mas de qualquer maneira os produtores são sensibilizados e engajados em mudanças, mesmo que os recursos demorem a sair ou finalmente não saiam. O Sr. Rinaldo disse que tudo que foi falado é importante, mas é uma visão pouco pragmática. A presença da CATI e ou um extensionista

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Rural: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GRUPO DE TRABALHO – GT-MANANCIAS

Ata da 2ª Reunião Ordinária - 20/05/2016 – 9 h

Instituto de Zootecnia – Nova Odessa

local são colocações óbvias. Criar um Plano de Mobilização é relativamente fácil, sem assumir compromissos, mas chamando a atenção para o problema, como Hitler! Começar a fazer propaganda é imediato. A propaganda que tem sido feita é para reduzir consumo de água, mas não para plantarmos mais árvores. Citou o exemplo de extrema e do Paulinho. A Sra. Kátia comentou sobre a sua experiência na Semana da Água, que atraía professores para os eventos, ora com cem presentes, ora com dez. Disse também que acredita que a ajuda financeira em Extrema foi muito importante para o sucesso do projeto. Entende que seja necessário colocar um "termômetro" para entender como fazer a abordagem aos produtores. O que o produtor espera disso? Precisa haver maior participação deles nas discussões e decisões. **II – Criação de uma Unidade Gestora - UGP:** O sucesso do projeto também depende de uma gestora eficiente para o projeto. Sobre esse assunto definiu-se a necessidade de ouvir a UGP do projeto de Jaguariúna, sendo previsto o agendamento de uma visita técnica no local. **III – Protocolo do Projeto:** Sobre esse item a Sra. Isabela disse ser necessário uma seleção dos projetos apresentados, e isso só seria possível se os projetos entrarem para apreciação juntos. Sobre esse assunto entendeu-se que deva haver um período de apresentação dos projetos e que deveríamos definir datas em um edital específico. O Sr. Razera retomou o tema de mobilização salientando novamente ser fundamental para o sucesso do projeto. Os projetos em andamento têm essa característica, como os de Analândia, Bom Jardim e Jaguariúna, mas que infelizmente o mesmo não pode ser dito do projeto de Holambra. **IV – Fluxograma da Política:** foi discutido e lembrado o que a política preconiza sobre o andamento dos projetos e as etapas a serem cumpridas. **V – Elaboração dos PIP's:** Dentro deste item o Sr. João Baraldi disse que a prefeitura de Rio Claro está interessada em ajudar neste item, insistindo na importância da participação das prefeituras no processo. Deve inclusive fazer parte da UGP. A Sra. Cláudia Grabher comentou que o projeto de Charqueada foi aprovada pela CT-RN. Neste caso a CATI está envolvida, os produtores estão envolvidos e a prefeitura

engajada. O projeto de Limeira passou pela CT-Rural mas não pela CT-RN mas como são anteriores a publicação da política, estão pré-aprovados. A Sra. Cláudia afirmou que podemos adquirir know-how com os projetos existentes e que já temos bastante trabalho. Enfatizou que a gestão destes projetos é fundamental. O Sr. Rinaldo novamente salientou que mobilização não é necessariamente compromisso! O presidente da Agência PCJ, Sr. Sérgio Razera afirmou ser necessário a publicação de um edital explicitando como apresentar projetos para o final do ano. O Sr. Demarchi comentou que o projeto de pesquisa anteriormente citado (*EduÁgua*) pretende trabalhar com indicadores quantitativos e qualitativos para o edital. O Sr. Rinaldo chamou a atenção de todos para a priorização de bacias, já que muitas estão extremamente urbanizadas e renderiam muito pouco em termos de produção de água. **6. Item 3 da pauta - Minuta de Regimento Interno para a organização das Unidades Gestoras dos Projetos/Programas - UGP's:** A Sr.ª Kátia disse que ficou como tarefa de casa a apresentação de sugestões a minuta do regimento interno por todos os membros do grupo, que serão enviados para compilação do Sr. João Demarchi, secretário do GT-Mananciais, enfatizando que a TNC não coloca produtores rurais na UGP. Haverá a visita para maior aprofundamento, conforme comentado anteriormente. O Sr. Henrique (CATI) e a Sra. Cláudia ficaram de montar o edital, ouvir a TNC, etc. Ficou acordado que o Sr. João Brunelli (CATI) fará uma apresentação na reunião de julho sobre o projeto Microbacias e que a visita ao projeto de Jaguariúna / TNC nos daria subsídios suficientes para embasamento deste item de pauta. **7. Item 4 da pauta - Apresentação dos status dos empreendimentos em execução na área florestal (Recursos PAP PCJ 2013/2016):** A Sr.ª Kátia fez a apresentação da situação geral e alguns detalhes de cada projeto em andamento. Sobre o projeto LUISA - fase III, é necessário fazer uma revisão dos questionários que foram feitos a dois anos atrás. A gerenciadora iX Projetos, "braço executivo da agência", está trabalhando com o Banco de Áreas e de Projetos e está praticamente pronto. O Sr. Razera comentou que foram feitas três a quatro reuniões com a AGENCAMP (Sra. Ester) e o Sr. Rinaldo para

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Rural: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS
GRUPO DE TRABALHO – GT-MANANCIAS

Ata da 2ª Reunião Ordinária - 20/05/2016 – 9 h

Instituto de Zootecnia – Nova Odessa

expansão do projeto de Segurança Hídrica de Nova Odessa para mais vinte municípios. Há disponibilidade de R\$ 900 mil reais para 2017. A Sra. Cláudia comentou sobre o cuidado com o município de Vinhedo já que neste caso é uma lei, precisando haver uma boa estratégia política para que os recursos financeiros não sejam jogados fora. Neste caso a pessoa de contato é o Sr. Polaki da Secretaria de meio Ambiente e Recursos Hídricos do município. **8. Item 5 da pauta - Projetos analisados com os méritos das Câmaras Técnicas CT-RN e CT-Rural:** O Sr. Denis se colocou a disposição para reapresentação do projeto de Charqueada e São Pedro, já que o mesmo já foi apresentado nas duas câmaras. Entendeu não ser preciso e o projeto foi aprovado por unanimidade, bastando a apresentação e protocolo de todos os documentos exigidos pela política (Fluxograma). Foi solicitado ao secretário da CT-Rural pelo secretário da CT-RN o envio do formulário resumo utilizado para apreciação de projetos para melhor sintonia entre as duas câmaras técnicas. o Sr. Denis ficou de enviar por e-mail. **9. Outros assuntos:** A visita a Jaguariúna (TNC) deve acontecer entre os dias 20 a 24 de junho. A Sra. Kátia avisará a todos quando a data for confirmada. A próxima reunião será realizada em Indaiatuba, excepcionalmente no mesmo dia da reunião da CT-Rural, no período da tarde. O calendário aprovado para as demais reuniões é 22 de julho, 23 de setembro e 18 de novembro, todas no Instituto de Zootecnia (IZ) em Nova Odessa. **10. Encerramento:** Foi passada a palavra aos presentes e não havendo manifestação, foi dada por encerrada a reunião pelo coordenador do GT-Mananciais, Sr. João Baraldi, às 12:30 h, que agradecendo a presença de todos, fez o convite para que todos comessem um bolo pelo seu aniversário. A responsabilidade pela elaboração das Atas e Lista de Presença passa a ser do secretário do GT, Sr. João Demarchi.

Henrique Bellinaso

Coordenador Adjunto do GT-Mananciais
CT-RN

João José Assumpção de Abreu Demarchi

Secretário GT-Mananciais
CT-RN

João Primo Baraldi

Coordenador do GT-Mananciais
CT-RURAL